

Esbaths

Esse calendário lunar que está abaixo são datas comemorativas de vários Países e Culturas. Como alguma desses Festivais são baseados em estações do ano e claro pela fase lunar, essas datas podem mudar dependendo do Hemisfério que você se encontra.

Todas as vezes que a Lua mudar de fase a Deusa estará nos abençoando e por isso devemos reverencia-la com ritos mágicos para que assim nos tornemos pontos magnéticos de suas vibrações e para que o ciclo de mudanças seja contínuo.

Em todas as épocas a fantasia humana foi arrebatada pela Lua, elemento constante nas religiões e na literatura. Depois do Sol, é o astro que mais influência exerceu sobre a organização da sociedade. Relacionadas a seus movimentos, surgiram duas importantes medidas de tempo: a semana e o mês.

A Lua é o único satélite natural da Terra, planeta que acompanha no deslocamento anual em torno do Sol. Seu diâmetro é de 3.476km e sua massa, de 7,343 x 10²⁵g. A distância da Lua à Terra varia de 363.000 a 406.000km, o que equivale à média de 384.000km. É o único caso, em todo o sistema solar, em que um satélite tem massa superior a um por cento da massa do astro em torno do qual órbita.

Movimentos lunares.

A Lua, como a Terra, executa dois movimentos simultâneos. O primeiro é o de translação, pelo qual descreve uma órbita elíptica em torno da Terra. Os pontos máximos de aproximação e afastamento entre os dois corpos recebem, respectivamente, os nomes de perigeu e apogeu. A Lua completa essa órbita em 27 dias, 7 horas e 43 minutos. O segundo movimento, de rotação, se executa em igual intervalo de tempo e, por essa coincidência, a Lua tem sempre a mesma face voltada para a Terra. A rotação lunar é um movimento praticamente uniforme.

A órbita lunar é oblíqua em relação à elipse que a Terra descreve em torno do Sol, o que impede seu alinhamento exato com esse astro. O alinhamento Lua-Sol ocorre somente quando se cruzam ambas as órbitas de translação e provoca eclipses do Sol, em fase de lua nova, e da Lua, em fase de lua cheia. A excentricidade da órbita de translação faz com que a cada mês a face da Lua gire aproximadamente oito graus à direita e à esquerda da posição central. Essa oscilação aparente se denomina libração em longitude e é acompanhada de um movimento de libração em latitude, porque o plano do equador lunar forma um ângulo aproximado de 6°40' com o plano da órbita.

Com exceção da fase da lua nova, a superfície lunar é visível sempre que a atmosfera terrestre o permite. A velocidade de escape ou de liberação na Lua é de apenas 2,4km/s, o que permite a existência de uma atmosfera lunar consistente. Essa condição faz com que os gases liberados pela crosta do satélite se dirijam rapidamente para o vácuo.

A maior parte da matéria que chega à Lua proveniente do espaço interplanetário consiste de partículas da nuvem de pó cósmico que envolve a Terra. A superfície lunar está diretamente exposta aos raios X e ultravioleta procedentes do Sol, ao impacto de partículas solares e aos raios cósmicos. Essas radiações não afetam sua conformação, mas podem provocar alterações em suas propriedades ópticas. Em consequência, a Lua registra acontecimentos terrestres que remontam à história primitiva do sistema Terra-Lua, e por isso é depositária de valiosas informações sobre a natureza física de ambos os corpos.

Fases da Lua. Enquanto descreve sua órbita elíptica em torno da Terra, a Lua pode ser vista sob diferentes aparências denominadas fases. Estas existem porque o satélite, como corpo não-luminoso, reflete a luz solar com ângulos de incidência variáveis. Num momento dado, o Sol ilumina apenas a metade da superfície da Lua; a outra metade permanece escura e não pode refletir luz. No início do ciclo lunar, o satélite se encontra aproximadamente entre o Sol e a Terra e seu lado noturno se volta para o planeta; é a fase da lua nova. Ao prosseguir a Lua seu percurso, a porção iluminada alcança a metade do disco lunar, dando-se a fase de quarto crescente. Na terceira fase, conhecida como lua cheia, toda a face voltada para a Terra reflete a luz do Sol. A região iluminada se reduz gradualmente no quarto minguante, até o reinício do ciclo, com a lua nova.

Nas fases crescente e minguante, a borda do disco lunar se apresenta lisa, enquanto a linha que separa o hemisfério iluminado do hemisfério escuro tem aspecto rugoso e irregular. Esse efeito é provocado pela superfície montanhosa do satélite, onde os raios solares encontram picos e crateras antes de chegar às zonas de menor altitude. A linha divisória se apresenta na superfície lunar duas vezes em cada lunação: de nova a cheia denomina-se linha da manhã, e de cheia a nova, linha da noite. O mecanismo das fases da Lua foi descoberto no século VI, na Grécia antiga, por Tales de Mileto.

Em relação ao Sol, o ciclo lunar dá origem a um período sinódico (compreendido entre duas conjunções sucessivas do Sol e da Lua) de 29 dias, 12 horas e 44 minutos. Como a órbita lunar é excêntrica, a duração do mês sinódico não é constante e varia em cerca de 13 horas.

Observação da Lua. As primeiras teorias sobre a origem da Lua afirmavam que no início o satélite era parte da Terra, da qual se separou para constituir um corpo independente. Mais tarde, passou-se a supor que a origem da Lua foi semelhante à da Terra, por ação de forças internas e aproximadamente na mesma época, isto é, há quatro ou cinco bilhões de anos. O árabe Ibn al-Haytham, que viveu entre os anos de 965 e 1039, é considerado o precursor da observação da superfície lunar. Seu manuscrito Sobre a natureza das manchas visíveis na superfície da Lua foi encontrado em 1920 e traduzido para o alemão cinco anos mais tarde. A etapa moderna da astronomia teve início com Galileu, em 1609. Com o primeiro telescópio óptico da história, que ele mesmo inventou, conseguiu esboçar um mapa da superfície da Lua e tentou medir suas montanhas. Os resultados obtidos, embora não totalmente corretos, constituíram um importante avanço no conhecimento do satélite.

Outros notáveis progressos no traçado de mapas da Lua foram obtidos pelo polonês Johannes Hevelius, autor de uma *Selenographia sive Lunae descriptio* (1647; Selenografia ou descrição lunar) e pelo italiano Giovanni Battista Riccioli, que em *Almagestum novum* (1651) utilizou pela primeira vez o nome mar para designar as zonas escuras e uniformes da superfície do satélite. A elaboração de mapas, tendência predominante no estudo da Lua no século XVII, evoluiu no século seguinte com o astrônomo alemão Tobias Mayer, que incluiu no mapa lunar, além de um sistema de coordenadas equatoriais, a posição dos acidentes lunares corrigida dos efeitos da libração.

Antes das pesquisas espaciais, a maior conquista no estudo da Lua foi a utilização da fotografia. O primeiro Atlas fotográfico da Lua foi publicado entre os anos de 1896 e 1897 pelo astrônomo americano Edward Singleton Holden. Os constantes avanços tecnológicos, tanto no campo específico da astronomia quanto no da óptica, melhoraram as condições de observação e permitiram a formulação de teorias sobre a origem do satélite. Vale mencionar, por exemplo, a do britânico Sir George Howard Darwin, segundo a qual a Lua era parte da Terra, da qual teria se desprendido. Na década de 1930, as observações de Sir Harold Jeffreys invalidaram essa teoria. Mais tarde, nos anos 1950, generalizou-se a hipótese segundo a qual a Lua era um corpo autônomo do sistema solar que foi preso à órbita terrestre pela atração da gravidade.

No início da era espacial, um dos primeiros objetivos fixados pelos cientistas foi a abordagem da Lua por meio de naves. Nos 12 anos que separaram o lançamento do primeiro foguete, que pôs em órbita um satélite artificial da Terra, o Sputnik 1, até 20 de julho de 1969, quando os astronautas americanos Neil Armstrong e Edwin Aldrin pisaram a superfície lunar na expedição Apolo 11, foram executados diversos projetos espaciais que tiveram a Lua como objeto. Os foguetes Lunik 2 e 3 colocaram um satélite artificial na órbita da Lua e fotografaram sua face oculta, colhendo informações da maior importância sobre sua natureza.

Posteriormente, em novas missões tripuladas ou não, procedeu-se à coleta de amostras da superfície lunar e a sua análise sistemática, que mostrou a presença de quase todos os elementos químicos existentes na Terra, em especial oxigênio, silício, magnésio, cálcio e ferro.

Orografia da Lua. A superfície lunar apresenta três tipos de acidentes geográficos: mares, ou zonas escuras e côncavas, que refletem uma pequena parte da luz solar e, embora pareçam planos, são em geral formados por camadas de lava; mesetas, ou superfícies planas, extensas e ligeiramente elevadas; e zonas cobertas por erupções, de tal modo que a superfície original, formada por mesetas ou mares, é de difícil identificação. Os três tipos de acidentes exibem crateras provocadas por impacto.

Os principais mares integram um complexo no qual se destacam o Mare Imbrium, ou mar das Chuvas; o Oceanus Procellarum, ou mar das Tormentas; o Mare Serenitatis, ou mar da Serenidade; o Mare Nubium, ou mar das Nuvens, e o Mare Tranquillitatis, ou mar da Tranquilidade.

Entre as montanhas, as mais importantes são os Apeninos, os Alpes, o Cáucaso e os Haemus. Os montes Leibniz dificilmente podem ser observados da superfície terrestre. A altura das montanhas é determinada pela projeção de sua sombra. Quanto às crateras, supõe-se que foram provocadas por processos vulcânicos ou por choques de meteoritos. Entre as mais importantes estão as crateras de Ptolomeu, de solo plano, e de Eratóstenes, ao fundo da qual existe um grupo de montanhas.

Marés. O nível das águas dos oceanos e mares da Terra se modifica em função da situação da Lua no firmamento. A origem do fenômeno é a atração gravitacional que a Lua exerce sobre as águas, de maneira que, quando o satélite se encontra no ponto de maior altura na abóbada celeste, atrai os oceanos e provoca a maré alta ou preamar; quando se encontra no horizonte, dá-se a situação contrária e as águas se afastam do litoral, o que caracteriza a maré baixa. As marés desempenham importante papel na vida dos organismos vivos que habitam áreas litorâneas, onde seu habitat se apresenta seco ou coberto de água por períodos regulares de tempo.

A Lua para nós bruxos é muito mais que um corpo celeste, e sim uma personificação da Deusa.

A lua crescente representa a virgem, a cheia a mãe e a minguante a anciã. É importante que você realize esses feitiços e rituais na fase certa. Realizar feitiços na fase de lua errada pode não dar certo, ou trazer resultados errados.

O ciclo da Lua é de 28 dias e meio, da Lua Cheia até a Lua Nova.

As fases da Lua são de máxima importância. Elas situam os momentos ideais para determinadas atividades mágicas:

Lua Crescente: É a fase ideal para realizar rituais e sortilégios com o intuito de aumentar e fazer crescer algo seja amor, dinheiro, amizade, intelecto, etc... É a melhor época para iniciar todo tipo de negócio e esclarecer os maus entendidos. A lua crescente atrai, expande, fortalece e aumenta as grandes possibilidades, é uma das fases mais positivas, pois todos os rituais realizados nesta fase lunar tendem a apresentar resultados satisfatórios e imediatos. O aspecto da Deusa a ser invocado na fase crescente é a da Virgem cujo nome é Rhianon. Ideal para magias de prosperidade e crescimento espiritual. Propícia para iniciar projetos e abrir novos negócios. Indicada para feitiços de atração, para trazer mudanças positivas, feitiços de amor, boa sorte, crescimento, desejo sexual. É o tempo de novos começos, concretizar idéias, invocações. Nesse momento a Lua representa a Deusa em seu aspecto de Virgem, como: Epona, Artemis e outras deusas virgens.

Lua Cheia: É a fase ideal para realizar rituais e sortilégios com o intuito de aguçar a intuição aumentar a percepção extra-sensorial e favorecer as relações sociais. É a melhor fase para consagrar os instrumentos mágicos, pois a medida que a lua enche o instrumento consagrado se enche de força e poder. É a fase mais importante para os ritos da bruxaria, mas tome cuidado ao agir nesta fase porque ela estimula as brigas e confusões, portanto se estiver indeciso não haja na lua cheia, acalme-se e espere o melhor momento de decidir. O aspecto da Deusa a ser invocado na fase cheia é a da Mãe cujo nome é Brigit. Perfeita para qualquer atividade mágica, sobretudo para magias de amor, paixão e poder. Época propícia para feitiços de transformações, aumento da habilidade psíquica, feitiços de fertilidade e invocação a Deusas Lunares. É o tempo de força, amor e poder. Neste momento a lua representa o aspecto da Deusa Mãe, como Cerridwen, Ísis, ou outras deusas com o aspecto de mãe.

Lua Minguante: Esta fase é dedicada aos trabalhos de Magia Negra e invocações maléficas, na lua nova todos os bruxos que usam necessariamente a magia positiva não trabalham ritualisticamente já que a Wicca é uma filosofia mágico-espiritual que não invoca nem trabalha com as energias involutivas por isso aguarde o período crescente da lua para dar continuidade aos seus ritos de magia. A Deusa a ser invocada nesta fase é Morgana a Rainha das Bruxas. É a fase ideal para se realizar rituais e sortilégios com o intuito de afastar os feitiços, maldições e doenças, esta fase evoca os poderes negativos, a magia que destrói as chances e possibilidades, portanto realize ritos na lua minguante que tenham a finalidade de expulsar doenças e a magia negativa que por ventura tenham sido enviadas contra você. O aspecto da Deusa a ser invocado na fase minguante é o da Anciã cujo nome é Ceridwen. Ideal para meditação e magia contemplativa. Época propícia para ritualizar os términos, expulsar energias negativas e encerrar etapas. Época para acabar com maus hábitos e vícios ruins, e terminar relacionamentos ruins. É o tempo de profunda intuição e adivinhação. Neste momento a lua representa a Deusa em seu aspecto de anciã, como Ceridwen.

Lua Nova: Tempo de reflexão, conhecida como Lilith, a Lua Negra. Nesta fase não deve ser feito nenhum tipo de magia. Ligada á magias maléficas. Os bruxos não costumam fazer trabalhos mágicos nesse período, pois não trabalhamos com energias que não sejam evolutivas. Espere a próxima fase para realizar seu trabalho mágico. A lua neste momento representa a Deusa Hécate, Morgana e outras deusas com esse aspecto.

A Lua do Lobo (Janeiro)

A Lua dos Antepassados - O contato com os antepassados é parte essencial na vida de um bruxo. Amorosos e sempre prontos a nos ajudar, nossos ancestrais mortos se dispõem a atender a nossos pedidos e nos dão força nos momentos difíceis. O primeiro passo para você assegurar a comunicação com seus antepassados que habitam outros planos é lembra-se deles - mesmo daqueles que nunca conheceu. Assim, dedique o mês de janeiro às recordações. Pense nas crianças que morreram antes de se tornar adultas ou menos antes de nascer. Folheie antigos álbuns de família, olhe os retratos dos parentes que já fizeram a viagem para os planos espirituais. Relembre também os amigos que se perderam nessa caminhada.

Para homenagear esses mortos queridos, coloque lugares extras à mesa, como se eles fossem seus convidados. Prepare e coma deliciosos doces e chocolates em memória das crianças e faça alguns dos pratos favoritos dessas pessoas falecidas. E nunca pense nos seus mortos com tristeza, pois se eles perceberem que você está triste também ficarão infelizes. Numa noite de Lua Cheia desse mês, encha uma vasilha de vidro com água e jogue uma pequena pedra dentro dela. Observe atentamente a água e concentre-se. Depois de algum tempo de meditação, você receberá uma mensagem, que poderá vir na forma de um pensamento ou mesmo pelo som de uma voz distante. Não tenha medo: é um antepassado se comunicando com você.

1° de Janeiro - Celebração das Sete Divindades da Sorte na Japão e da Deusa Fortuna em Roma

2 de janeiro - Nascimento da Deusa Inanna na Antiga Suméria

5-6 de janeiro - Ritual Noturno em honra de Kore; celebrado no Koreion, Alexandria. O quinto dia do primeiro mês marcava o nascimento do deus chinês da riqueza, Tsai Shen ou T' sai-Shen

6 de janeiro - Dia Celta da Deusa Tríplice: Donzela, Mãe, Anciã.

10 de Janeiro - Dia de Freya, a Deusa Mãe Nórdica.

12 de janeiro - Besant Pachami, ou Dawat Puja, o Festival de Sarasvati na Índia; ou na Lua Crescente mais próxima. Em Roma, a Compitália, para celebrar os lares, ou deuses dos lares.

18 de janeiro - Teogamia de Hera, festival feminino celebrado todos os aspectos da Deusa

20 de janeiro - Na Bulgária, Baba De, ou Dia da Avó, em honra da deusa Baba Den, ou Bada Yaga, Na China, dia do Deus da Cozinha.

24 de janeiro - Na Hungria, a Bênção da Vela das Mulheres Alegres, cerimônia de purificação honrando a deusa do fogo

27 de janeiro - Paganalia, dia da Mãe Terra em Roma A Lua Cheia de Janeiro honrava Ch'ang-O, a deusa chinesa dos quartos de dormir e protetora das crianças. O Ano na China começa no primeiro dia de Lua Crescente com o Sol em Aquário. Isto ocorre no período que vai de 21 de Janeiro a no máximo 19 de fevereiro.

Lua de Gelo (Fevereiro)

A Lua da Busca do Conhecimento - Em sua grande maioria, os bruxos do passado foram pessoas do povo, que não tiveram acesso a uma educação formal, mas contaram com os benefícios de uma sabedoria ancestral e uma intuição aguçadíssima. Hoje, que podemos nos aventurar pelas sendas dos conhecimentos antes reservados aos homens ou à elite, temos o dever de aproveitar essa oportunidade para aprimorar nossa cultura. Em fevereiro, a Lua da Busca do Conhecimento favorece o estudo. É o momento de você ler e adquirir novas informações, ampliando seus horizontes. É assim que você vai cumprir um dever para com seus antepassados bruxos, que sofreram por não poderem penetrar num mundo praticamente exclusivo dos homens ou da elite da época. Em todas as noites de fevereiro, prepare um chá com folhas frescas de Artemisia (de preferência, plantadas e colhidas por você mesmo), erva que estimula o intelecto e favorece o aprendizado. Enquanto saboreia o chá, dedique-se à leitura ou ao estudo. Dê preferência às obras de filosofia, aos poemas e aos clássicos da literatura. Mesmo que, no começo, o desafio pareça grande demais, insista. Invoque a poderosa deusa Atena, senhora do conhecimento, para que ela ajude você nesse aprendizado. Aos poucos, sua mente se tornará mais ágil e você começará a aprender com muito mais facilidade. Se você necessita de um estudo mais específico, orientado para um objetivo determinado - algo ligado ao seu trabalho, por exemplo, aproveite o mês de fevereiro para colocar esse projeto em prática e mergulhar nos livros.

1-3 de fevereiro - Os Mistérios Elusianos Menores na Grécia Antiga; uma celebração da Filha que Retorna: Deméter e Perséfone, Ceres e Prosérpina.

7 de fevereiro - Dia de Selene e outras deusas da Lua.

9 de fevereiro - A Procissão de Chingay, o Ano Novo de Singapura, o qual é uma celebração a Kuan Yin e a promessa de primavera vindoura.

12 de fevereiro - Festival de Diana, Divina Caçadora (a grega Ártemis) em Roma

13-18 de fevereiro - Em Roma, a Parentália e a Ferália, um festival de purificação em honra às Deusas Mania e Vesta; devotas aos ancestrais, à paz e ao amor.

14-15 de fevereiro - Em Roma, a Lupercia, quando as mulheres pediam a Juno-Lúpia por filhos. Também honravam o deus Fauno, um aspecto de Pã.

14-21 de fevereiro - Festival do Amor de Afrodite, em Roma.

17 de fevereiro - Fornacália, ou festa dos Fornos, em Roma

20 de fevereiro - em Roma, o dia de Tácia (a deusa silenciosa), que protege contra calúnias.

21 de fevereiro - Festival das Lanternas na China e em Taiwan. Também é uma celebração a Kuan Yin; Lua Cheia.

22 de fevereiro - em Roma, a Carista, um dia de paz e harmonias em família

Lua de Tempestade (Março)

A Lua do Olho Interior - O dom de enxergar além das aparências é inerente a todos os bruxos. Em março, na Lua do Olho Interior, você poderá trabalhar sua capacidade de enxergar as verdades que estão ocultas. Para que essa sensibilidade se manifeste, porém, você precisará aperfeiçoar sua relação com o mundo. Diariamente, exercite esse dom de "observar" o universo:

1. Ao acordar, dirija-se à janela e olhe o dia. Perceba como está o tempo. Chove? Faz Sol? Olhe bem para o céu.

2. Ao tomar o café da manhã, "sinta" o sabor dos alimentos. Comente com os outros o que você está sentindo.

3. Ao sair de casa, observe atentamente o caminho, parando sempre que alguma coisa chamar sua atenção.

4. Cumprimente gentilmente todas as pessoas que passarem por você, mesmo aquelas a quem não conhece.

5. Ao encontrar um amigo, converse com ele e diga o quanto está feliz por vê-lo.

6. Dê atenção a todos animal que encontrar.

7. Ao entardecer, suspenda suas atividades e observe o dia que termina. Perceba as cores, os sons, os cheiros, os movimentos da natureza.

8. Ao jantar, converse com os outros sobre os acontecimentos do dia e agradeça pelo alimento que agora você come.

9. Antes de dormir, "converse" com a noite e diga-lhe que você deseja ampliar sua visão interior.

1º de março - Matronália em Roma e na Grécia; um festival de Hera e Juno Lucina. Entre os Celtas, o Festival de Rhinnon

4 de março - Na Grécia, Antestéria, o festival das flores; dedicado a Flora e Hécade.

5 de março - Celebração de Ísis como a protetora dos navegantes, barcos, pesca e da jornada final da vida.

14 de março - Diásia, para proteger-se da pobreza, na Grécia.

17 de março - Festival de Astarde em Canaã. Em Roma, a Liberália, o festival feminino da liberdade.

18 de março - Dia de Sheelah a Irlanda, em honra a Sheelah-na-Gig, a deusa de fertilidade.

19-23 de março - O panateneu Menor na Grécia, m honra a Atena.

20 março - No Egito, o festival da colheita de Primavera, honrando a Ísis.

21 de março - Equinócio de Primavera. Festival de Kore e Deméter na Grécia. Durante quatro dias, após o equinócio, Minerva era homenageada em Roma.

22-27 de março - Hilária, festivais em honra a Cibebe, na Grécia.

23 de março - Quinquátria, o nascimento de Atena/Minerva em Roma.

29 de março - Delfínia, ou Ártemis Soteira, festival de Ártemis na Grécia Expulsão dos maus demônios no Tibete.

30 de março - Festival de Eostre, a deusa germânica Primavera, renascimento, fertilidade, e da Lua.

31 de março - Festival romano de Luna, a deusa da Lua.

Na Lua Cheia temos o festival do Barco Dragão na China.

Lua do Crescimento (Abril)

A Lua das Vozes do Mundo - Agora que você já começou a desenvolver a sua sensibilidade e o dom de enxergar além das aparências, chegou o momento de aprender a lidar com as informações recebidas por meio da intuição. É a hora de ouvir as "vozes do mundo". Esse processo pode ser um pouco doloroso, pois nem sempre ouvimos aquilo que nos agrada. Mas a verdadeira

sabedoria está em lidar serenamente com as adversidades que se apresentam, com plena consciência de que elas vão ser superadas no momento certo.

Para entrar em sintonia com essa Lua, trabalhe sua tranquilidade interior. Ao longo de todo mês consuma chás, verduras e temperos calmantes, à base de melissa, erva-cidreira, camomila, manjerição, alface ou folhas de maracujá. E abra seu coração para este momento, sem qualquer temor: aprendemos com as dificuldades, quando se manifestam coisas boas, sentimos uma deliciosa felicidade.

1º de abril - Festival de Kali na Índia, Fortuna Virilis de Vênus em Roma, Dia de Hathor no Egito.

4 de abril - A Megalésia de Cibele, ou Magna Mater, na Frígia e em Roma, celebrando a chegada de deusa seu templo romano. Festival de sete dias.

5 de abril - Festival da Boa Sorte em Roma; a deusa Fortuna.

8 de abril - Hana Matsuri, ou Festival das Flores, no Japão; honra aos ancestrais e decoração dos santuários. A Mounichia de Ártemis na Grécia; um dia para os bolos da Lua.

11 de abril - Na Armênia, dia de Anahit, deusa do amor e da Lua.

12-19 de abril - Cereália, ou retorno de Perséfone, em Roma, honrando a Ceres e a sua filha.

15 de abril - Festival de Bast no Egito

22 de abril - Festival de Ishtar na Babilônia.

28 de abril-3 de maio - O festival de três dias de Flora e Vênus, ou a Florália, em Roma; deusa de sexualidade e das flores de Primavera.

O quinto dia da Lua Crescente é o festival da Artemísia na China. Na China, a Lua Cheia é também conhecida como Lua Pestilenta; Chung K'uei, o grande caçador espiritual de demônios, é homenageado.

Lua da Lebre (Maio)

A Lua de Contar Histórias - O conhecimento dos bruxos é transmitido oralmente. Um bruxo passa para o outro aquilo que ele sabe, sem necessidade de "aulas" ou qualquer sistema formal de ensino. A arte de contar histórias é um dom que deve ser exercitado durante a Lua de maio.

Nessa época, escolha uma pessoa de quem você gosta para ensinar a ela tudo o que você sabe. Mesmo que ainda esteja dando seus primeiros passos na feitiçaria, você perceberá que tem muito conhecimentos valiosos. Não se trata de ensinar simpatias ou encantamentos. Vale passar as receitas dos pratos que você sabe preparar melhor, ensinar a fazer um bordado, dar uma explicação sobre matemática. Mas o mais importante, nessa Lua, é passar adiante as histórias de família. Sabe aquelas coisas que ouvimos sobre nossos ancestrais, os casos de avós e tios? Tudo isso tem um poder muito grande. Conte essas histórias para as crianças da sua família, para que elas também conheçam o passado que pertence a todos. Ler as histórias de bruxos antigos e contá-las aos outros é uma boa opção, pois a tradição diz que, enquanto os bruxos forem lembrados, eles serão imortais. Durante esse mês, peça para a Mãe Lua brindar você com o dom da palavra e da sabedoria. E não esqueça de ouvir as valiosas lições que as pessoas mais velhas têm para ensinar.

1º de maio - Dia bruxo da Sorveira para a deusa finlandesa Rauni.

4 de maio - Dia do Pilriteiro Sagrado na Irlanda; início do mês do Estrepeiro

5 de maio - Festa do Dragão na China

9 de maio - Festa de Ártemis na Grécia.

9,11 e 13 de maio - Lemúria em Roma, quando os espíritos errantes de familiares eram homenageados.

12 de maio - Festival de Shashti na Índia; Aranya Shashti é um deus da floresta semelhante a Pã.

15 de maio - Da de Maya, uma deusa da Lua Cheia, na Grécia.

16 de maio - Savitu-Vrata na Índia, em honra a Saravasti, Rainha do Paraíso.

19-28 de maio - Kallyntaria e Plynteria; um festival de limpeza e purificação da Primavera, em Roma e na Grécia.

23 de maio - Rosália em Roma, o festival das rosas de Flora e Vênus.

24 de maio - Nascimento de Ártemis/Diana, chamado de a Thargelia; normalmente na Lua Crescente. Uma antiga celebração grega nesse dia era a de honrar os Horae. É também a celebração das três Mães nas regiões celtas, as quais traziam prosperidade e boas colheitas

26 de maio - Dia de Chin-hua-fu-jen na China, uma deusa amazona semelhante a Diana.

26-31 de maio - Festival de Diana como deusa dos bosque silvestres em Roma

30-31 de maio - Festa da Rainha do Submundo em Roma.

Na Lua Cheia acontecia o Festival de Edfu para Hathor no Egito; na Lua Crescente sua imagem iniciava sua jornada por barcos até Edfu.

Lua dos Prados (Junho)

A Lua dos Labirintos - Chegou o momento de você lidar com todas as suas facetas. Em vez de ficar cobrando de si mesmo "coerência" ou "lógica", aceite que você é um ser humano de múltiplos aspectos, alguns contraditórios. Dentro de você moram todas as deusas e os deuses. Procure harmonizar-se com a vaidosa Afrodite, a maternal Deméter e a ousada Ártemis. Experimente com o máximo de intensidade cada uma dessas qualidades que habitam seu ser.

Para se integrar com Afrodite, aguarde a fase cheia da Lua e prepare uma infusão com pétalas de rosa cor-de-rosa. Tome esse banho mágico ao anoitecer e mire-se nu no espelho. Admire cada curva do seu corpo e faça uma massagem, sentindo a suavidade da sua pele. Passe seu perfume favorito e vista-se com uma roupa bem bonita, acompanhada de adornos delicados. A maternal Deméter pode ser invocada por meio de fazeres domésticos. Prepare um bolo de chocolate bem gostoso e bonito, enquanto "conversa" com a deusa, que lhe trará harmonia familiar e paz doméstica. A ousadia de Ártemis pode se obtida por meio da integração com a natureza. Busque um contato maior com as plantas e os animais. Afinal, ela é a deusa da caça, e sabe que a natureza só dá aquilo que merecemos - se você respeitá-la, a deusa certamente saberá retribuir.

1-2 de junho - Em Roma, Dia de Carna, deusa da sobrevivência física, das portas e fechaduras. Syn, a deusa nórdica da inclusão e exclusão, é semelhante

2 de junho - O Shapatu, ou Sabbat, de Ishtar na Babilônia.

6 de junho - Bendídia de Bendis, deusa lunar da Trácia. Na Grécia, bolos eram deixados em encruzilhadas como oferenda a Ártemis.

14 de junho - Aniversário das Musas

16 de junho - Noite d Lágrima, Festa das Águas do Nilo, no Egito, celebrando a deusa Ísis e seus lamentos.

17 de junho - Em Roma, Ludi Piscatari, ou festival dos pescadores.

21 de junho - Solstício de Verão. Na Inglaterra, Dia de Cerridwen e seu caldeirão. Na Irlanda, dia dedicado à deusa fada Aine de Knockaine. Dia de Todas as Heras, ou mulheres Sábias. Dia do Homem Verde na Europa.

24 de junho - Dia das Lanternas em Sais, no Egito, uma celebração a Ísis e Neith.

25 de junho - Na Índia, Teej, um festival para mulheres e garotas em honra a Parvati.

27 de junho - Na Grécia, a Arretophorria, um festival de ninfas em honra à Donzela e às deusas Amazonas.

Fim de julho na Grécia: Panathenaea, em honra a Pallas Atena.

Lua do Feno (Julho)

A Lua das Sereias - A Lua de julho nos convida a despertar para a beleza e a sensualidade. Ouça o canto da sereia que a convida a penetrar nos mistérios de Afrodite, a deusa da arte, do amor e da manifestação da beleza em todas as suas formas. Para entrar em contato com a deusa, recolha na praia um punhado de conchas do mar e água de rosas. Consiga um espelho de tamanho regular, oval e com cabo. Lave-o co água de rosas e deixe-o secar naturalmente. Quando o espelho estiver seco, comece a colar as conchas em volta dele, até preencher todo o seu contorno. À noite, coloque-o para tomar o sereno da Lua e só o retire ao amanhecer.

Sempre que quiser entrar em contato com a deusa, recite o seguinte encantamento: Carne, mármore, flor, Vênus, em ti eu creio. Essas palavras mágicas foram retiradas de um dos poemas do francês Arthur Rimbaud. Ao recitá-las, você estará brindando a deusa com aquilo de que ela mais gosta - beleza e arte.

4 de julho - Dia de Pax, deusa da Paz, e Concórdia, em Roma.

7-8 de julho - em Roma, o festival da mais velha entre as mulheres, Nonae Caprotinae, dedicado a Juno, a Grande Mãe.

10 de julho - Dia de Hel, ou Holde (deusa anglo-saxã e nórdica), e de Cerridwen (deusa celta)

14 de julho - O-Bon, ou festival das Lanternas no Japão; dedicado aos espíritos ancestrais.

15 de julho - Chung Yuan, ou festival dos Mortos (China)

17 de julho - Nascimento de Ísis, no Egito.

18 de julho - Nascimento de Néftis, no Egito

19 de julho - Ano Novo egípcio. Festival de Opet, ou o Casamento e Ísise Osíris no Egito. É também a celebração de Vênus e Adônis em Roma.

23 de julho - Em Roma, a Neptunália, em homenagem a Netuno, deus dos terremotos.

27 de julho - Procissão das Bruxas na Bélgica

Mês do Festival Hindu de Ganesha; conhecido como Ganesha Chaturthi, ou Chauti.

Lua do Milho (Agosto)

A Lua da Loba - A mulher que é bruxa ou o homem que é bruxo tem que saber lidar com o amadurecimento e com a velhice. Mesmo você que seja um adolescente, pensar na maturidade é um desafio importante, que precisa ser encarado na Lua da Loba, você vai aprender a reconhecer a força da maturidade. Procure passar mais tempo na companhia de pessoas que você admira. Pode ser na companhia de sua mãe, pai, uma amiga ou um amigo, uma professora, uma tia ou de seus avós. Não importa. Basta que seja uma pessoa forte, de personalidade marcante, mas ao mesmo tempo bondosa, e que tenha mais de 50 anos. Olhe bem para essa pessoa e reconheça nela as qualidades da Lua. A intuição, o amor, a inteligência que reluz nos olhos de todos os filhos da Deusa e do Deus. Pense em Diana, a senhora da caça que supera todos os obstáculos com firmeza. Banhar-se com uma infusão de alfazema e mil-folhas, ervas que trazem força, vai ajudá-lo a entrar em sintonia com a energia sutil da Lua da Loba.

1° de agosto - Festival do Pão Novo nas Regiões celtas. Entre os astecas, o festival de Xiuhtecuhtli, deus do calendário e do fogo espiritual.

1-3 de agosto - Festival das Driades na Macedônia, um honra aos espíritos femininos da água e dos bosques.

6 de agosto - Festival de Thoth no Egito. Início do Mês dos Espíritos na China e em Singapura.

7 de agosto - No Egito, a Quebra do Nilo, dedicado a Hathor.

12 de agosto - Bênção egípcia dos barcos.

13 e 15 de agosto - Diana dos Bosques e Hécate, a Mãe Escura da Lua nos primórdios de Roma e da Grécia; Lua Cheia.

17 de agosto - Festa de Lua Cheia para Diana em Roma.

23 de agosto - Nemesea, o festival de Nêmesis (deusa do Destino) na Grécia. Em Roma, a Volcanália, festival para o deus Vulcano para proteção contra incêndios acidentais. Em Roma, a Vertumnália, em honra a Vertúmnus, deus das mudanças sazonais.

25 de agosto - Em Roma, Opseconsiva, festival da colheita em honra à deusa Ops.

26 de agosto - Dia de Festa de Ilmatar ou Luonnotar, uma deusa finlandesa.

29 de agosto - Nascimento de Hathor e Dia do Ano Novo egípcio.

30 de agosto - Festival romano de Ação de Graça, conhecido como Charisteria.

31 de agosto - Festival hindu de Anant Chaturdasi, purificação das mulheres, em honra à deusa Ananta.

A Lua Crescente marca o festival de Gauri na Índia. A Lua Crescente mais próxima do Equinócio de Outono marcava a Citua, ou Festa da Lua, entre os incas. A Lua Cheia marcava o Festival do Porco, o qual honrava a grega Deméter e a nórdica Freya.

Lua da Colheita (Setembro)

A Lua da Risada de Afrodite - A poderosa Afrodite vem nos cobrar quando fazemos mau uso do nosso corpo. Temperamental, ela afasta das pessoas que se prendem a relacionamentos insatisfatórios, baseados na hipocrisia e na falsidade, ou que se tornam escravos dos padrões convencionais de beleza e amor exigidos pela sociedade.

Para fazer as pazes com Afrodite, realize um feitiço de amor. No primeiro dia de Lua nova de setembro, despeje seu perfume favorito num caldeirão e coloque-o para ferver em fogo baixo. Quando o perfume estiver bem aquecido, apague o fogo e adicione 1/2 colher de chá de pólen de lírio, 1/2 colher de chá de canela em pó, 3 gotas de orvalho colhido de uma roseira, 1 gota de seu próprio sangue e 1 pêlo de um gato negro (não arranque do animal: pegue um pêlo que tenha caído naturalmente). Então recite o encantamento: Afrodite, senhora das sedução, aquela que ao homem dá o ardor, me traz o calor das paixões e faz de mim um templo de amor! Guarde tudo num vidro e deixe-o ao ar livre. Recolha o vidro na manhã seguinte, antes do nascer do Sol. Use essa poção quando você quiser seduzir alguém que mereça o seu amor. Se usar esse feitiço de maneira leviana, poderá cair no desagrado dos deuses.

8 de setembro - No Tibete, o Festival das Águas, honrando regato e duendes das águas.

10 de setembro - Twan Yuan Chieh, ou festival feminino da reunião, um festival lunar em honra a Ch'ang-O, na China.

13-14 de setembro - Cerimônia de Acender o Fogo no Egito, em honra a Néftis e aos espíritos dos mortos.

18 de setembro - O Chung-Chiu, ou festival chinês da Lua da Colheita, honrando a deusa lunar Ch'ang-O; aniversário da Lua. Normalmente na Lua Cheia.

19 de setembro - Em Alexandria, no Egito, um jejum de um dia em homenagem a Thoth, deus sabedoria e da magia.

21 de setembro - No Egito, Festa da Vida Divina, uma celebração em homenagem à tripla deusa como Donzela, Mãe e Anciã.

22 de setembro - Equinócio de Outono, Morte de Tiamat na Suméria.

23 de setembro - Festival de Nêmesis, deusa do Destino, na Grécia.

23 de setembro - 1° de outubro Festival sagrado Grego de Nove Dias da Grande Elusínia

27 de setembro - Choosuk, ou Festival da Lua, na Coreia do Sul e em Taiwan, o qual honra os espíritos dos mortos. Nascimento de Atena na Grécia.

30 de setembro - Festival de Têmis como governante de Delfos.

Lua Cheia: Festival de Ciuateotl, a deusa mulher serpente; astecas e toltecas. Lua Cheia: o Disirblot, ou Disablot, de Freya, marcava o início do inverno para os nórdicos.

Lua de Sangue (Outubro)

A Lua da Cura - Curar-se não é apenas se livrar de uma doença. É também entrar em harmonia com seu corpo, com seus órgãos, com seu ritmo, e conservar seu organismo em equilíbrio.

O primeiro passo é o controle da respiração. Inspire e expire consciente dos seus movimentos, da entrada e saída de ar dos pulmões. Todas as noites, antes de dormir, procure visualizar seus órgãos internos. Imagine seu coração batendo, o estômago em movimentos suaves para realizar a digestão, o fígado filtrando o que é bom para seu organismo. Evite comer coisas que fazem mal, abstenha-se das bebidas alcoólicas e modere qualquer tendências a exageros. Com o tempo você vai perceber que é possível "ouvir" seu organismo, e dificilmente será vítima de uma doença inesperada. Comer uma folha fresca de sálvia todos os dias também vai ajudá-la a manter a saúde em ordem. E, para se prevenir contra contágios, faça um amuleto com um dente de alho, uma folha seca de sálvia, uma pedrinha de cânfora e nove cravos-da-índia. Carregue-o preso a roupa com um alfinete, para tê-lo sempre junto com o corpo.

7 de outubro - Ano Novo na Suméria, em honra a deusas como Ishtar e Astarte.

11-13 de outubro - A Thesmophoria, festival exclusivamente feminino em honra a Deméter e a Kore na Grécia.

12 de outubro - Fortuna Redux, uma celebração às jornadas Felizes, em Roma.

14 de outubro - Durga Puja, ou Dasain, no Nepal, Bangladesh e Índia, em honra à vitória de Grande Mãe Durga sobre o mal.

15 de outubro - Em Roma, purificação da cidade.

16 de outubro - Lakshmi Puja, ou Diwali, o Festival das luzes, na Índia; Lakshmi.

18 de outubro - A Grande Feira dos Cornos na Inglaterra, homenageando o Deus Cornudo.

21 de outubro - Dia de Orsel ou Ursula, deusa lunar eslava.

22 de outubro - Dia dos Salgueiros, festival mesopotâmico de Belili ou Astarte.

25 de outubro - Na China, Festival de Han Lu, deusa da Lua e das Colheitas.

26 de outubro - Festival da Lua Cheia de Hathor no Egito.

Festival inca dos mortos, Ayamarca, nesse período.

Lua Azul (27 de Outubro a 1º de Novembro)*

A Lua dos Sonhos - Sonhar é receber mensagens. Sonhar é encontrar respostas. Sonhar é conversar com amigos de outros planos.

Assim é o sonhar do bruxo: não um desligamento da realidade, mas uma entrada num plano superior. O verdadeiro bruxo aprende a controlar seus sonhos e a realizar viagens astrais, sendo capaz de visitar, em espírito, lugares distantes e desconhecidos.

Para despertar esse dom de sonhar, durma com um carço de ameixa na mão esquerda. Assim, você ativará sua intuição e se tornará mais consciente do real significado dos seus sonhos. Procure, ainda, ao acordar, anotar o que você sonhou na noite anterior.

Desse modo, você vai aprender a dar atenção aos seus sonhos e será capaz de interpretá-los corretamente. E a Lua dos Sonhos também ensina a não temer o contato com outras dimensões. É natural que você fique insegura e sinta-se impelido a fugir do desconhecido. Reaja e assuma a plenitude de seu poder!

28 de outubro - 2 de novembro Ísis, festival egípcio de seis dias de Ísis; celebra a busca e a recuperação de Osíris

29 de outubro - Festa dos Mortos dos iroqueses, em honra aos mortos.

30 de outubro - Angelitos no México, lembrança das almas das crianças mortas.

31 de outubro - Festival celta dos Mortos, Festa de Sekhmet e Bast no Egito. Festival outonal de Dasehra na Índia, celebrado a batalha de Rama e Kali contra o demônio Ravana.

1º de novembro - Reino da Anciã Cailleach, ou festival dos Mortos, nas regiões celtas. Dia das Banshees na Irlanda. Rito de Hel nos países da Escandinávia. Festa dos Mortos no México. O quinto dia da Ísis, o encontro de Osíris, no Egito.

Lua de Neve (Novembro)

3 de novembro - Último dia da Ísias no Egito; renascimento de Osíris.

6 de novembro - Nascimento de Damião na Babilônia.

8 de novembro - Fushimi Matsuri, um festival Shinto em honra a Inari ou Hattori no Kami, Deusa do Fogão no Japão.

10 de novembro - Kali Puja na Índia, para Kali, a destruidora do mal.

9-10 de novembro - Noite de Nicnevin na Escócia.

11 de novembro - Festa dos Einherjar (Guerreiros Vencidos), nórdica.

15 de novembro - Shichigosan (Dia Sete-Cinco-Três) para a segurança das crianças como essas idades no Japão. Na Índia, Dia das Crianças. Em Roma, Ferônia para a deusa das florestas e da fertilidade.

16 de novembro - Noite de Hécate na Grécia; inicia no crepúsculo, Festival de Bast no Egito.

24 de novembro - Festa de Queima das Lanternas no Egito para Ísis e Osíris.

27 de novembro - Dia de Parvati-Devi, a Deusa Tríplice que se partia em Sarasvati, Lakshmi e Kali, ou as Três Mães.

30 de novembro - Dia de Hécate das Encruzilhadas na Grécia, na Lua Nova. Skadi entre os nórdicos. Dia de Mawu, criadora africana do Universo e partir do caos.

Lua Fria (Dezembro)

A Lua de Contar as Bênçãos - Ao chegar na décima-segunda Lua, você vai enumerar todas as coisas boas que lhe aconteceram no

decorrer do ano. Examine sua vida e verifique os efeitos de todos os rituais realizados. Veja se você alcançou seu objetivo de se tornar uma pessoa mais completa. Lembre-se de que um bruxo está integrado à natureza, ama as plantas e os animais, respeita seus semelhantes e convive em harmonia com todos que o cercam. Se você estiver assim, feliz, bonito e satisfeito, é sinal de que seu trabalho foi bem-sucedido. Se ainda não chegou ao ponto desejado, insista, pois a magia requer paciência. E, no último dia do ano, agradeça à Mãe Lua, olhando para ela e recitando palavras de gratidão e amor. Agora, você e a Lua são únicos: mãe e filho, irmãos, namorados, companheiros, cúmplices de feitiços e momentos de magia. Sinta essa força e nunca desista da sua caminhada.

1º de dezembro - Dia de Pallas Atena/Minerva na Grécia e em Roma.

3 de dezembro - Festa romana da Bona Dea (A Boa Deusa), deidade da justiça.

8 de dezembro - Festival de Ixchel entre os maias. Festival de Neith no Egito. Astraea entre os Gregos, para a deusa Astraea, deidade da justiça.

10 de dezembro - Festival de Lux Mundi (Luz do Mundo), em honra à deusa romana Liberdade.

13 de dezembro - Dia de Sta. Lucia na Suécia.

17-23 de dezembro - Saturnália em Roma.

19 de dezembro - Opalia, para Ops, em Roma; sucesso e fertilidade. Pongol na Índia; festival hindu do Solstício para Sarasvati.

21 de dezembro - Solstício de Inverno. Festival celta das estrelas. Retorno de Osíris para Ísis no Egito.

23 de dezembro - Dia de Hathor no Egito. Noite das Lanternas, ou sepultamento final de Osíris, no Egito.

24 de dezembro - Modresnach, ou Noite da Mãe entre os anglo-saxões. Noite das Mães na Alemanha.

25 de dezembro - Fim da Saturnália em Roma. Dia das Geniae na Grécia; Atena também é honrada. Celebração de Artarte nos países semitas.

26 de dezembro - Nascimento de Hórus no Egito.

27 de dezembro - Nascimento de Freya nórdica.

31 de dezembro - Dia de Hécade em Roma. Dia da Sorte de Sekhmet no Egito. Norns na Escandinávia. Fadas de Van em Gales. Hogmanay na Escócia; expulsão de maus espíritos através do uso de adereços como peles e chifres. Na Sicília, festa de Strenia, deusa dos presentes. Na França, Dame Abonde, por presentes. Noite dos Desejos no México.

. RITO DE ADORAÇÃO E INVOCAÇÃO A MÃE LUA.

O Ritual da Lua Cheia é um forte, que nos coloca em sintonia com as Deusas

Você vai precisar:

- duas velas brancas - um sino - vinho - Uma Taça

Trace o Círculo Mágico. De frente ao seu altar diga:

"ESTA É A ÉPOCA DA LUA CHEIA, UM MOMENTO DE GRANDE PODER POSITIVO, UM MOMENTO DE FELICIDADE E CONQUISTA.

SOU EU, SEU FILHO, QUE EM AMOR E ADORAÇÃO, ESTOU DIANTE DE TI E COMO SEU FILHO TI PEÇO QUE ESTEJA COMIGO AGORA E SEMPRE

PERMITA-ME SENTIR SUA PRESENÇA, NESTA NOITE DE MAGIA E PODER, ME INVADINDO E ME PREENCHENDO. "

Vá ao leste com o sino. toque-o uma vez e diga:

"PODERES DO AR, AUXILIEM-ME A SENTIR A FORÇA DA SENHORA DENTRO DE MINHA MENTE. "

Vá ao sul. toque-o sino e diga

"PODERES DO FOGO, DEIXE-ME SENTIR A FORÇA DA SENHORA DENTRO DE MEU ESPÍRITO INFINITO. "

Vá ao oeste. toque o sino e diga:

"PODERES DA ÁGUA, DEIXE-ME SENTIR A FORÇA DA SENHORA DENTRO DE MEUS SENTIMENTOS, DE MINHAS EMOÇÕES, DE MINHAS RAZÕES. "

Vá ao norte. Toque o sino e diga:

"PODERES DA TERRA, DEIXE-ME SENTIR A FORÇA DA SENHORA EM MEU CORPO. "

Quando você se sentir pronto, volte-se para o norte, levante os braços para o alto acima da cabeça e diga com força:

"GRANDE MÃE! SENHORA DA LUA E DA LUZ, SEHORA DOS MISTÉRIOS E DA MAGIA, TU, QUE ILUMINAS A TERRA COM TUA INFINITA LUZ TU, E SOMENTE TU, ÉS O COMEÇO O MEIO E O FIM, ABRIGA-ME AGORA EM TEU VENTRE VENHA ATÉ MIM E PREENCHA-ME COM SUA PRESENÇA."

Após ter dito isto, sente-se no meio do círculo, feche os olhos e concentre-se, centre-se e visualize a Grande Mãe vindo até você.

Sinta a presença dela, a ponto de senti-la respirar cada vez mais próximo de você

Quando conseguir sentir a respiração dela próximo de você, então você estará pronto para confidenciar-lhe seus desejos, seus medos e tudo aquilo que quiser desabafar.

Quando terminar, diga:

"A TI, E SOMENTE A TI, DOU TODA HONRA E TODO MEU AMOR. DEUSA DA VIDA, DA LUZ E DO AMOR A TI DEUSA DE TODOS OS DEUSES...

Erga a taça com o vinho e diga:

"BRINDO A ALEGRIA DE SER SEU FILHO! "

Desfaça o Círculo Mágico.

(Extraído do livro de Scott Cunningham - Guia Essencial da Bruxa Solitária)